

Breve história de um trenzinho

Sua duração não foi longa, nem chegou a 42 anos, de fins de 1899 a 1941. Teve até quatro designações, mas a que prevaleceu foi a mais popular: Trenzinho da Tristeza. Sua história completa foi contada por um estudante de Arquitetura, André Huyer, em 2010, numa aprofundada pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional da Faculdade de Arquitetura da UFRGS, transformada, em 2015, no livro *A Ferrovia do Riacho – Do Sanitarismo à Modernização de Porto Alegre* (Editora Evangraf).

Apesar de sua curta existência, a ferrovia deixou marcas explícitas na estrutura física da cidade, na sua própria história e na memória de muita gente. Decisiva para o crescimento da Zona Sul, foi cantada em prosa e verso por poetas e cronistas do início do século passado. Chama atenção o fato de ter sido construída pelo governo municipal. O projeto do trem foi concebido especialmente para o transporte de cubos contendo o esgoto cloacal das residências até a Ponta do Dionísio, mas já no ano seguinte, em 1900, passou a ser utilizado por passageiros, o que durou até 1936. Teve até quatro locomotivas, importadas da Alemanha, movidas inicialmente a vapor produzido por lenha, depois por carvão mineral.

No início, seu traçado ia até o bairro Tristeza. Em 1912, chegou até Pedra Redonda. Em 1926, fez conexão com a Vila Nova, quando se inaugurou também a estação no centro da cidade, próximo ao Mercado Público. Antes, a estação ficava junto ao riacho, perto da ponte de pedra. Em 1927, a ferrovia foi arrendada durante três anos. Em 1933, foi repassada ao governo do Estado, sendo administrada pela Viação Férrea do Rio Grande do Sul (VFRGS). Em 1936, devido à concorrência dos ônibus, encerrou o transporte de passageiros, mas manteve a linha Vila Nova, prolongada até o Matadouro Modelo, onde hoje se encontra o quartel do Exército, na Serraria. Em 1941, encerrou definitivamente sua circulação, devido à grande enchente que alagou a cidade. A Ferrovia do Riacho teve um indiscutível papel social, sem nunca ter dado lucro financeiro.

O Almanaque encontrou um antigo usuário do Trenzinho da Tristeza, o engenheiro aposentado Mário Landgraf (91 anos). Ele lembra com saudade do tempo em que o usou regularmente para ir da Zona Sul ao Colégio Farroupilha, na Rua Alberto Bins. O destino final da última locomotiva não é nada elogável. Na década de 1960, esteve em exposição no Parque Farroupilha, mas acabou tendo seus equipamentos roubados. Passou breve tempo no Parque Saint-Hilaire, quando a VFRGS a cedeu ao Museu do Carvão, em Arroio dos Ratos, onde também entrou em processo de degradação. Depois, foi passada para a prefeitura de Carlos Barbosa, onde não teve melhor sorte. Desde 2008, está totalmente abandonada em um desvio da ferrovia do vinho.

*O colunista Ricardo Chaves está em férias



Corte na Tristeza da Estr. de F. do Riacho.

FOTOGRAFIA: LUCAS HENRIQUES

Rio Grande do Sul. — Porto Alegre. — Brasil.

O trem passava por este corte na rocha para chegar até a praia de Pedra Redonda. Abaixo, o livro de André Huyer e o engenheiro Mário Landgraf



FOTOGRAFIA: ANTONIO GOUART

DIA 27 NA HISTÓRIA

- ▶ Em 1945, soldados soviéticos libertam os prisioneiros do campo de Auschwitz, na Polônia.
- ▶ É proclamada na assembleia da Unesco, em 1978, a Declaração Universal dos Direitos dos Animais.
- ▶ Em 2013, 242 pessoas morrem no incêndio da boate Kiss, em Santa Maria.

DIA 28 NA HISTÓRIA

- ▶ Em 1943, Getúlio Vargas e Franklin Roosevelt reúnem-se na chamada Conferência de Natal.
- ▶ Nasce, em 1983, a cantora Sandy.
- ▶ Morre, em 1997, aos 80 anos, o escritor Antonio Callado.

INVISIBILIDADE

ANDRÉ FLORES

A miséria é inviável aos olhos da burguesia, Está estampada nas calçadas, Restos de almas jogadas ao acaso, É o descaso total. A dignidade foi assassinada, assaltada pela ausência de compaixão, O vilão está sentado em seu trono, Ostentando o ouro de tolo.

PIADA DO DIA

Dois bêbados chegaram ao Congresso Nacional de bicicleta. Um policial que estava no local advertiu os homens: – Vocês não podem deixar suas bicicletas aqui. Governadores, deputados, além de outros parlamentares passam por este local. E um dos borrachos respondeu: – Não se preocupe, nós vamos colocar cadeado!

Dia 27 é: Dia Internacional de Recordação do Holocausto, Dia do Orador
Santos do dia 27: Ângela de Mérici, Henrique de Ossó, Julião, Mauro da Gália
Dia 28 é: Dia do Comércio Exterior, Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, Dia do Portuário
Santos do dia 28: Tomás de Aquino, Leônidas

Identidade Visual de Zero Hora através das décadas

zero HORA **zero HORA** **zero HORA** **zero HORA** **ZERO HORA**

HÁ 30 ANOS... quarta-feira, 27 de janeiro de 1988

COMEÇA A SURTIR HOJE TEXTO FINAL DA CONSTITUIÇÃO



Começa votação da Constituição

Começa hoje, às 15h, a votação em plenário do projeto de Constituição. Ontem, os líderes dos partidos e dos grupos se reuniram com o presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, para definir o procedimento que será adotado.

HÁ 40 ANOS... sexta-feira, 27 de janeiro de 1978

O BRASIL NÃO É EXPANSIONISTA



Governo tentará reativar Alalc

Na visita que realizou à sede da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, Ernesto Geisel anunciou que o Brasil tentará reativar o órgão. O militar ressaltou a importância da entidade e condenou as "ações pessimistas".

HÁ 50 ANOS... sábado, 27 de janeiro de 1968

Tranêdia de Gravatá decretada prisão dos brigadianos



Militares têm prisão preventiva decretada

Foram decretadas as prisões preventivas de quatro militares acusados de matar um aspirante em Gravatá. A medida não altera a situação dos indiciados, que continuarão presos no 3º Batalhão Policial, em São Leopoldo, já que não foram expulsos da Brigada Militar.